

SOJA –18/05/2026 a 22/05/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	108,30	101,10	103,20	103,20	-4,71%	2,08%	0,00%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	115,60	108,80	110,80	111,60	-3,46%	2,57%	0,72%
Média Nacional	R\$/60Kg	114,59	108,29	109,78	110,62	-3,46%	2,15%	0,77%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	114,80	109,20	111,30	111,40	-2,96%	2,01%	0,09%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	133,20	128,00	130,10	130,50	-2,03%	1,95%	0,31%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.060,20	1.165,52	1.195,92	1.202,52	13,42%	3,17%	0,55%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	123,05	114,48	115,32	115,76	-5,92%	1,12%	0,38%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	135,39	130,07	130,90	131,36	-2,98%	0,99%	0,35%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,66	4,98	4,95	5,02	-11,35%	0,81%	1,40%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	52,00	29,80	8,00	5,00	-90,38%	-83,22%	-37,50%

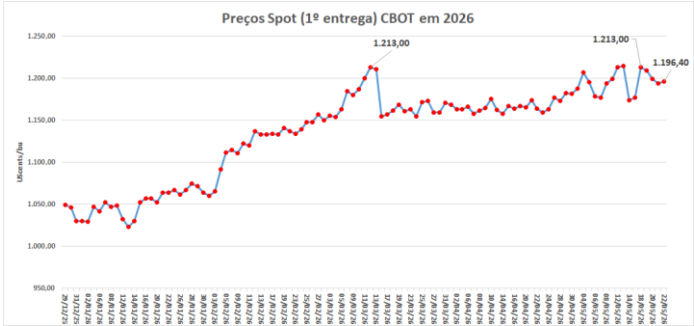
* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2025/26): R\$ 71,04/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram uma alta de 0,55% entre as médias semanais.



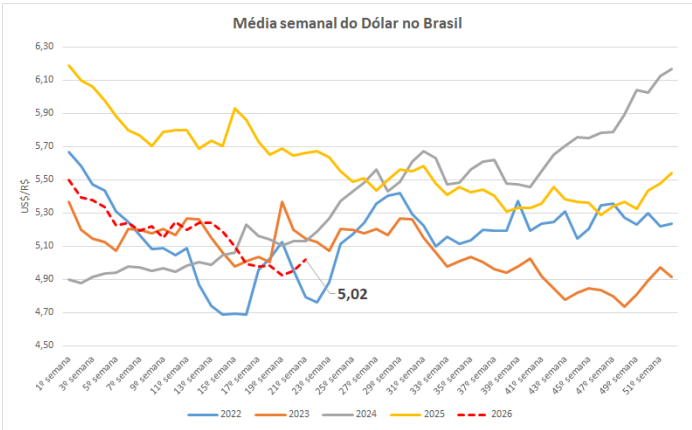
Fonte: CME/Group

A soja em Chicago iniciou a semana acima de US\$ 12/bu, mas perdeu força ao longo dos dias. O mercado foi sustentado pelas fortes margens de esmagamento nos EUA, pela demanda do setor de biodiesel e pela expectativa de retomada das compras chinesas. Em contrapartida, a possibilidade de um acordo entre EUA e Irã pressionou o petróleo e o complexo da soja, enquanto o avanço acelerado do plantio norte-americano, sob condições climáticas favoráveis, reforçou o viés baixista.

Mercado Nacional.

1.1. Dólar.

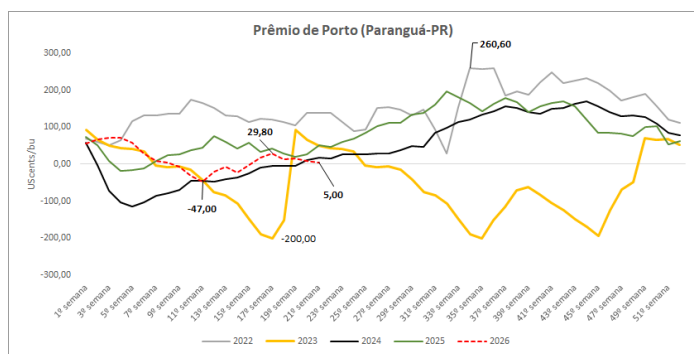
O dólar tem uma alta de 1,40% entre as médias semanais.



Fonte: Banco Central do Brasil.

1.2. Prêmio de porto.

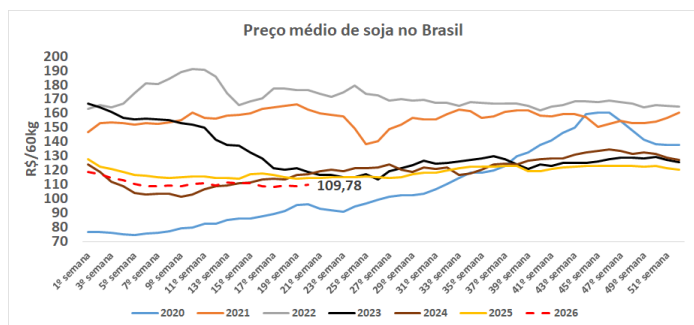
Os prêmios registraram baixas nesta semana, mas seguem positivos, sustentando os preços no mercado nacional. E descolam negativamente da média dos prêmios de 2025.



Fonte: CMA

2. Mercado interno.

No mercado nacional, a média ponderada dos preços interno apresentaram uma alta de 0,55% entre as médias semanais.



Fonte: Conab.

Os preços nas principais praças registraram as seguintes variações, conforme apresentado na tabela abaixo:

Média dos Preço de Soja			
UF/Semana	Atual (R\$/60kg)	Anterior (R\$/60kg)	Var. %
BA	112,75	112,71	0%
GO	109,09	106,77	2%
MT	113,91	111,00	3%
MS	105,52	105,40	0%
PR	112,75	111,81	1%
RS	114,80	114,04	1%

Fonte: Conab

Os preços da soja permaneceram praticamente inalterados, já que a queda dos prêmios foi compensada pela valorização cambial e pelas cotações internacionais mais firmes.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) informou que, até 24 de maio de 2026, o plantio da soja nos Estados Unidos havia alcançado 79% da área projetada, índice superior aos 75% registrados no mesmo período de 2025 e significativamente acima da média dos últimos cinco anos, de 68%.

Segundo USDA, 49% das lavouras já se encontravam em estágio de emergência, percentual ligeiramente superior ao observado na mesma época do ano passado.

Para a safra 2026/27, a produção norte-americana de soja está estimada em 120,7 milhões de toneladas, volume cerca de 4% maior que o projetado para a temporada 2025/26. Embora não represente um recorde histórico, esse incremento tem impacto relevante no balanço de oferta e demanda dos Estados Unidos.

As projeções atuais indicam crescimento tanto no processamento interno quanto nas exportações. O esmagamento deverá passar de 71,58 para 74,84 milhões de toneladas, impulsionado principalmente pela demanda da indústria de biodiesel. Já as exportações são estimadas em 44,36 milhões de toneladas, ante 41,64 milhões na safra anterior.

Entretanto, algumas questões importantes permanecem em aberto. A primeira delas é se a produção projetada será efetivamente alcançada. Até o momento, as condições climáticas têm favorecido o plantio e não há relatos de problemas significativos para o desenvolvimento das lavouras.

Outra dúvida diz respeito à capacidade dos Estados Unidos de comercializar esse volume adicional no mercado externo, especialmente em um cenário em que há também uma projeção de aumento de produção e de exportações brasileira.

Nesse contexto, surge uma questão fundamental: será que a China, principal importadora mundial de soja, conseguirá absorver uma oferta tão elevada?

Diante da perspectiva de ampla disponibilidade do grão no mercado internacional, o risco de pressão baixista sobre os preços permanece presente para 2027.

Por outro lado, há ainda uma terceira variável a ser considerada: a possibilidade de problemas climáticos na próxima safra brasileira, fator que poderia alterar significativamente o equilíbrio global entre oferta e demanda.